

## VIII Conferência Nacional de Assistência Social

### Oficina 9 - Protagonismo do Usuário e Novas Estratégias de Participação no SUAS

Eleonora Schettini Martins Cunha

#### Aspectos abordados:

1. Participação dos usuários no SUAS
  - Por quê? Representação – descritiva X por perspectiva / representatividade (legitimidade da representação):
    - a. Saber decorrente da experiência
    - b. Ponto de vista específico
    - c. Poder falar por si mesmos - DIREITO DE PARTICIPAR COMO USUÁRIO (e não como técnico, trabalhador etc.)
    - d. Buscar representação coletiva
  
2. O que observar, para além da inclusão (ampliar a presença)
  - a. Pluralidade – diversidade de usuários; como assegurar?
  - b. Igualdade deliberativa – iguais oportunidades de apresentar temas para o debate, de debater, de decidir.
  - c. Reciprocidade – respeitar e ter respeitada sua opinião e seus argumentos no processo de debate e de decisão.
  - d. Autonomia – condições efetivas de discernimento, de expressar opinião e de tomar decisões a partir de seu próprio julgamento
  
3. Papel do trabalhador da AS
  - a. Fortalecimento / formação de sujeitos coletivos (contribuir para organização coletiva dos usuários)
  - b. Criar diferentes oportunidades de participação nos ambientes da AS (CRAS, CREAS)
  - c. Mobilização para a participação nos diferentes espaços
  - d. Fortalecimento da formação política
  - e. Apoio à participação do usuário nos diferentes espaços (superar a condição de ausência vocal)
  - f. Aliar capacidade técnica ao respeito aos direitos humanos (dignidade humana)
  
4. Diferentes desenhos institucionais (conselhos, fóruns, conferências, reuniões ampliadas...) favorecem / desfavorecem a participação:
  - a. Regras
  - b. Procedimentos
  
5. Papel educativo da participação
  - a. Formação cidadão
  - b. Compreensão da política e da política pública